

# Processamento Digital de Sinais e Aplicações em Acústica

## Soluções para Tutorial 03 - Amostragem e Aliasing

[https://github.com/fchirono/Aulas\\_PDS\\_Acustica](https://github.com/fchirono/Aulas_PDS_Acustica)

### 2.1 Visualização do sinal discreto vs contínuo

A Figura 1 mostra o sinal discreto amostrado a  $f_s, d = 1000$  Hz com círculos vermelhos, e o sinal “contínuo” com uma linha cinza pontilhada. Nota-se que as amostras do sinal discreto são igualmente espaçadas no tempo, e coincidem com o sinal “contínuo” nos instantes amostrados.

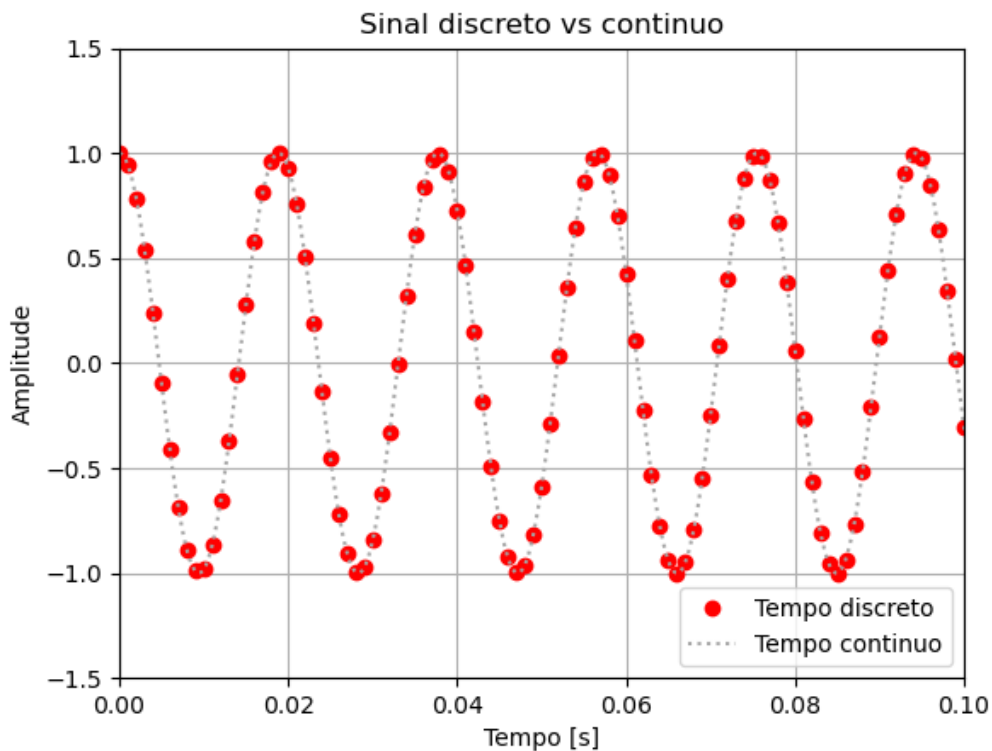


Figura 1: Visualização de sinal senoidal de tempo “contínuo” e tempo discreto.

### 2.2 Propriedades da função sinc

A Figura 2 mostra o sinal discreto com amostra unitária na 15a amostra ( $t = 15$  ms), e o sinal “contínuo” interpolado desta amostra através da função sinc. Nota-se que a função  $\text{sinc}(x - x_0)$  assume valor zero em todas as amostras discretas exceto a amostra  $x = x_0$ , sendo assim uma opção natural para interpolação de sinais discretos.

A função sinc **NÃO** é causal, pois valores no presente são afetados por valores no futuro - note como o sinal “contínuo” apresenta oscilações mesmo antes do pico aos 15 ms. Como sistemas físicos reais devem ser causais, não é possível realizar uma interpolação ou reconstrução digital-analógica utilizando funções sinc ideais. Porém, a função sinc pode ser utilizada em pós-processamento de dados

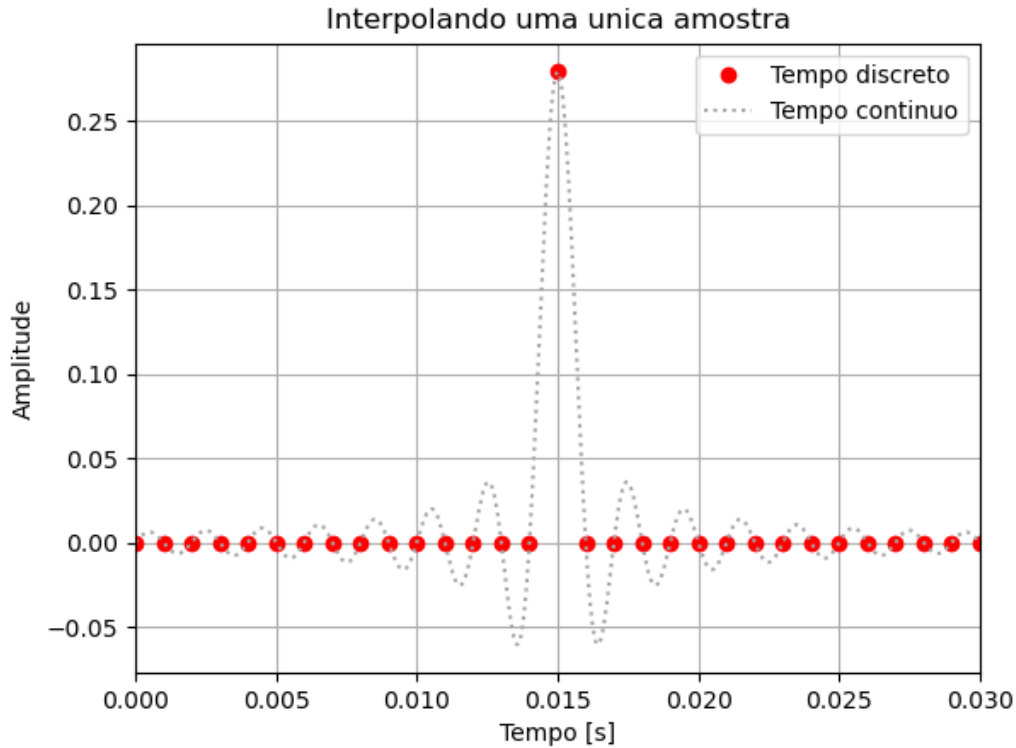


Figura 2: Visualização da função sinc em tempo “contínuo” e tempo discreto.

## 2.3 Reconstrução ideal de sinais (Teorema de Shannon)

A Figura 3 mostra a reconstrução do sinal em tempo contínuo através das amostras discretas utilizando funções sinc. Nota-se que a soma das funções sinc se aproxima do sinal senoidal original, interpolando o valor da função de tempo contínuo nos períodos entre as amostras discretas.

## 2.4 Aliasing por sub-amostragem

A Figura 4 demonstra os sinais amostrados a  $f_{s,c} = 20000$  Hz e  $f_{s,d=1000}$  Hz. O sinal de 750 Hz possui frequência acima de  $f_{s,d}/2$ , e portanto sua versão discreta não obedece o Teorema da Amostragem e apresenta *aliasing* - note como este sinal e o sinal de 250 Hz possuem a mesma representação em tempo discreto.

Ao auralizar os sinais usando `sounddevice.play` (lembre-se de usar as frequências de amostragem corretas!), não será possível notar diferença alguma nos primeiros dois casos, já que ambos obedecem o Teorema da Amostragem no caso discreto e portanto não há perda de informação. Já o terceiro sinal, que apresenta aliasing, não pode ser reproduzido corretamente, e ouvimos então o resultado do aliasing: perde-se a frequência correta do sinal amostrado, e apresenta-se uma outra frequência mais baixa.

## 2.5 Visualização de Aliasing no Domínio do Tempo e Frequência

A Figura 5 demonstra o mesmo fenômeno de aliasing, mas desta vez representando os domínios do tempo e da frequência simultaneamente. O espectro em frequência azul demonstra frequências centradas em  $f = 0$ , enquanto as réplicas espectrais em  $\pm f_s$  são indicadas em linhas cinza tracejadas. Finalmente, a frequência  $f_1$  do sinal senoidal está indicada com linhas verticais pretas.

Nota-se aqui que quando a frequência  $f_1$  encontra-se dentro do domínio  $[-f_s/2, +f_s/2]$ , as amostras discretas correspondem diretamente à frequência do sinal contínuo. Quando a frequência  $f_1$  sai deste

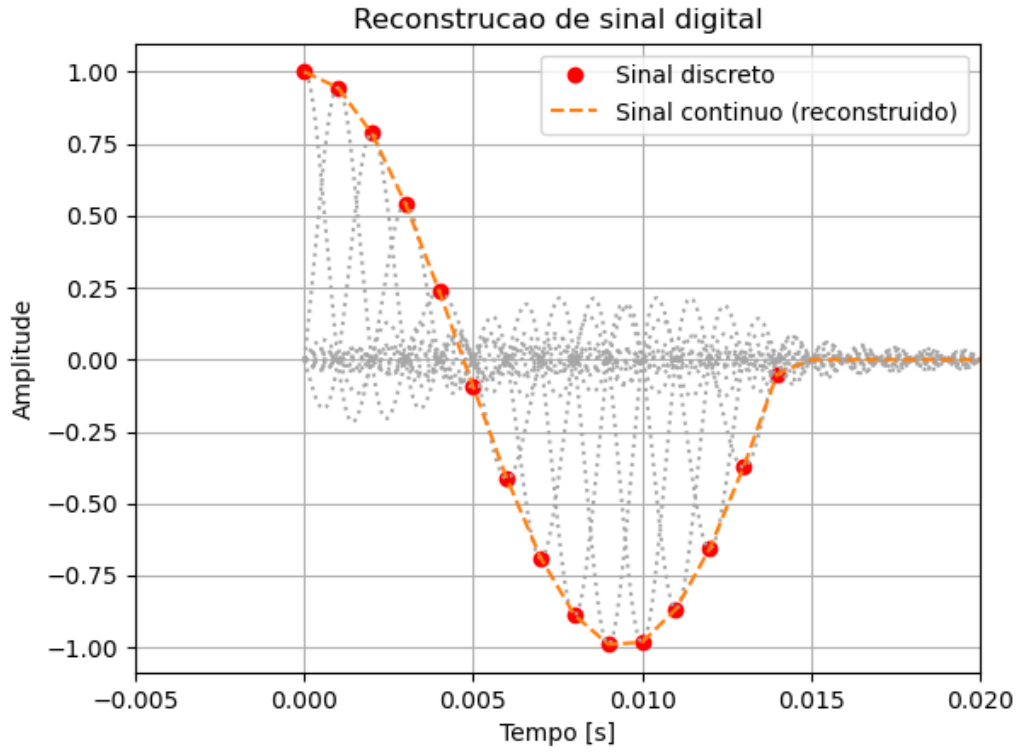


Figura 3: Visualização da reconstrução de sinal “contínuo” a partir das amostras em tempo discreto.

domínio e entra no domínio das réplicas espectrais, o sinal passa a apresentar *aliasing* devido às componentes de frequência originalmente pertencentes às réplicas espectrais que adentram o domínio original centrado em  $f = 0$ . Nota-se, assim, que a frequência real  $f_1$  e a frequência da componente “aliased”  $f_a$  estão relacionadas da forma  $f_a = |f_1 - m \cdot f_s|$ , onde  $m$  é um número inteiro.

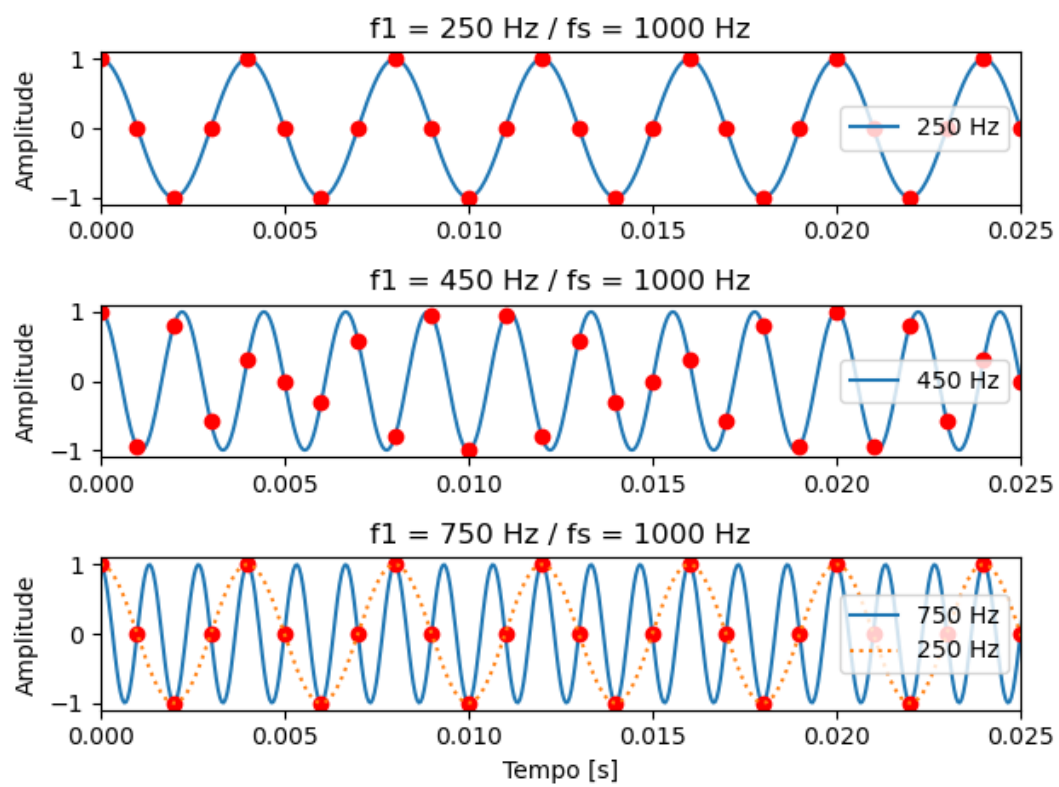
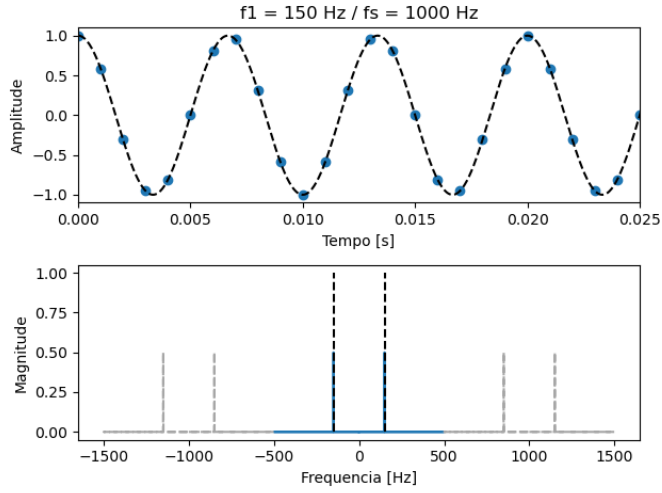
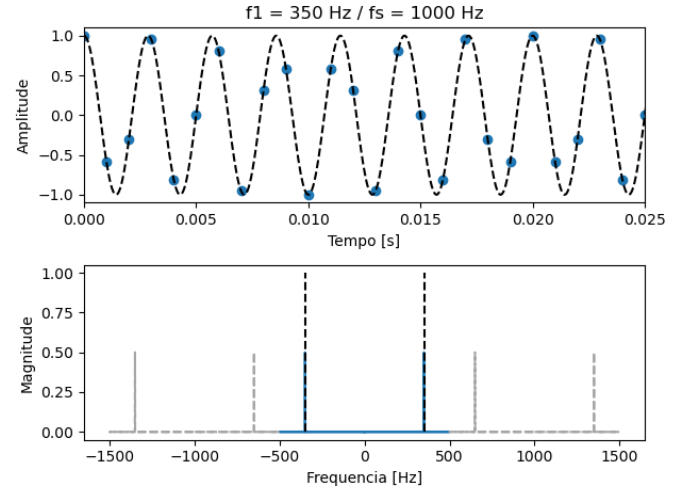


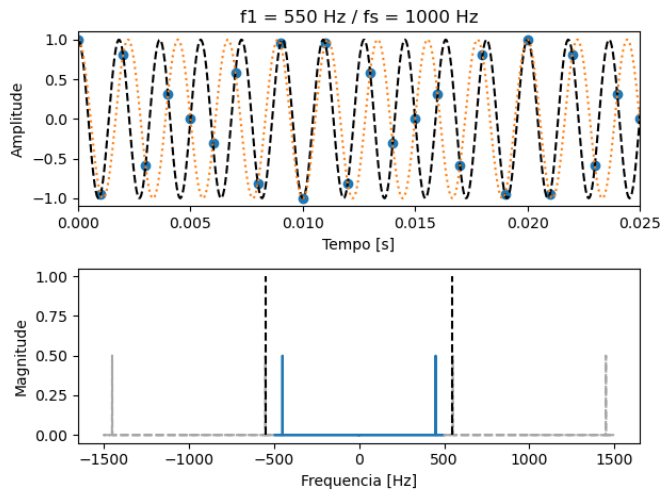
Figura 4: Visualização de aliasing.



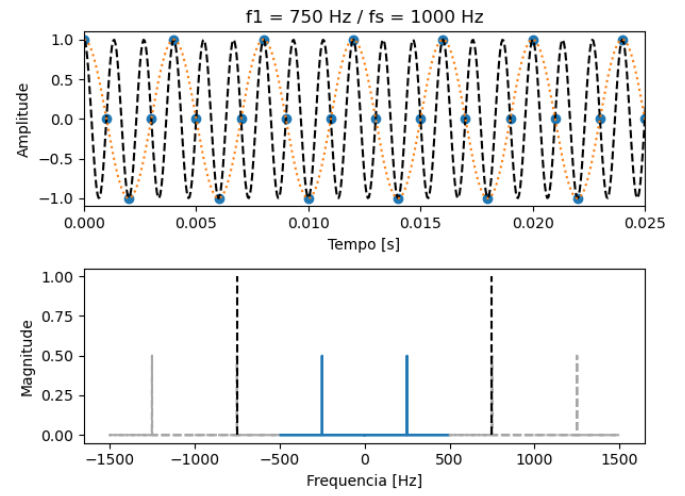
(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 5: Sinais senoidais no tempo e na frequência: (a)  $f_1 = 150 \text{ Hz}$ ; (b)  $f_1 = 350 \text{ Hz}$ ; (c)  $f_1 = 550 \text{ Hz}$ ; e (d)  $f_1 = 750 \text{ Hz}$ .